

## Sabia que ...

... estão a pedir-lhe que ajude a detetar grandes acumulações de algas nas praias ou no mar?



É já o terceiro ano consecutivo que os cientistas do Centro de Ciências do Mar (CCMAR) e da Universidade do Algarve apelam à população que colabore na identificação de grandes acumulações de algas no mar ou nas praias portuguesas, que podem ser um sinal de desequilíbrios nos ecossistemas marinhos. Esta chamada à ação acontece no âmbito do projeto de ciência cidadã ‘Algas na Praia’, que arrancou no final de julho de 2021, e que já recebeu quase 3030 registos enviados por cidadãos e profissionais das praias.

As análises destes registos ficaram a cargo do biólogo marinho Rui Santos, investigador no CCMAR, e permitiram identificar três zonas distintas de acumulações de macroalgas na costa do Algarve. “[O]s resultados sugerem que o aumento da temperatura do mar pode favorecer o grande desenvolvimento e acumulação da alga castanha exótica *Rugulopterix okamurae*”, dizem os cientistas, “enquanto o vento do quadrante Norte pode ser um fator chave para o desenvolvimento de espécies nativas das algas verdes *Ulva spp.* e da alga vermelha exótica *Asparagopsis armata*”.

Dina Simes, também coordenadora do projeto ‘NutriSafe’, acredita que “a investigação sobre potenciais utilizações destas algas pode transformar este problema numa oportunidade suscetível de gerar riqueza”, recordando que “o estudo de extratos e compostos purificados, obtidos a partir da biomassa destas algas invasoras, permitiu já identificar espécies, contendo um elevado teor de compostos anti-inflamatórios e antioxidantes, incluindo vitaminas como a K, que têm um efeito preventivo no desenvolvimento de doenças crónicas inflamatórias que afetam a população mais envelhecida. Dessa forma, o que por agora é visto como um problema, pode, no futuro, vir ser uma solução para muitos males.

Excerto adaptado da notícia publicada em: <https://greensavers.sapo.pt/investigadores-pedem-aos-portugueses-que-ajudem-a-detetar-grandes-acumulacoes-de-algas-no-mar-ou-nas-praias/>